

1 Na cidade de São Paulo, localiza-se uma renomada universidade chamada UNESP, na qual apresenta
2 destaque no curso de economia. Morina, uma estudante do curso, se dedicava profundamente no es-
3 tudo do economia para a sociedade. Ela se preocupava, principalmente, com as dificuldades enfrentadas
4 pelos pobres nos bancos tradicionais, como elevados taxas de juros e a falta de interesse dessas instituições
5 de investir nas comunidades onde vivem.

6 Certo dia, um professor da faculdade, em uma palestra, anunciou o início de um projeto so-
7 cial que visava levar a cooperativismo de crédito à cidades pequenas, buscando melhorias na
8 economia dessas localidades. Durante a apresentação, o professor destacou que os cooperativismos são
9 formados por uma associação de pessoas ou empresas que visam um bem comum entre todos, que
10 seria a administração de seu dinheiro. Morina ficou inspirado e decidiu fazer parte do projeto
11 e rapidamente se inscreveu. Alguns dias depois, o resultado saiu, e ela seria encaminhada à
12 cidade de Aurora para dar aulas sobre o cooperativismo de crédito e colocá-lo em prática. A
13 estudante se preparou e logo viajou para os interiores. Chegando lá, Morina observou que o tempo pare-
14 cia correr devagar, pois a economia local girava em torno de pequenos agricultores, costu-
15 reiros, pedreiros e comerciantes, os quais enfrentavam problemas na acesso ao sistema finan-
16 ceiro.

17 Diante do que viu, Morina organizou a primeira aula sobre o assunto do projeto, que foi redigida
18 na escola municipal da cidade. A estudante ensinou aos moradores o que é o cooperativismo de
19 crédito e seus benefícios, como aporte à economia local, inclusão social e taxas mais justas.
20 Após uma série de aulas aprofundando o assunto, a primeira cooperativa surgiu em Aurora e
21 passou a funcionar muito bem, auxiliando pequenos empreendedores e colaborando para a ac-
22 mumo de dinheiro.

23 Entretanto, uma seca prolongada atingiu a região, causando medo entre os agricultores, que te-
24 meram não ter como devolver os empréstimos adquiridos através da cooperativa de crédito. Tal si-
25 tuação deixou os residentes de Aurora preocupados, visto que o cooperativismo transformou vi-
26 dos naquela cidade, logo, seu principal fim seria algo trágico para aquele povo. Diversos questiona-
27 mentos surgiram, e rapidamente a sociedade entrou em contato com Morina, para que ela os orienta-
28 ssem e resolvesse o problema.

29 Contudo, ao invés de deixar cada indivíduo enfrentar a crise sozinho, Morina, juntamente com a
30 assembleia, decidiu prorrogar prazos, criar um fundo de solidariedade e fazer reduções conjuntas,
31 tudo isso com muito cuidado e organização. Foi nesse momento de fragilidade que a essência do es-
32 cooperativismo brilhou: a certeza de que juntos poderiam transformar dificuldades em novas oportu-
33 nidades. Assim, o problema foi resolvido e Aurora se transformou, mostrando ao mundo
34 que o cooperativismo de crédito não é apenas uma forma de administrar dinheiro, mas uma per-
35 te sólida para a construção de um mundo mais justo, inclusivo, humano e melhor.